



EDUCAÇÃO, CULTURA E LUTAS SOCIAIS: REVERBERAÇÕES EM TERRA DE MANDONISMO E PATRIARCALISMO

Maria Cristina Menezes
Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
mcris@unicamp.br

Maria de Lourdes Pinheiro
Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
pinheiro.lou@gmail.com

Joel Martins Luz
Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil
joel@ufr.edu.br

André Araujo de Oliveira
Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
andre_ao-21@hotmail.com

Chegamos ao final esperado e aclamado do ano de 2022. Na verdade, ao 2023, no qual foram depositadas as expectativas e esperanças de um povo que se debateu e teimou em sobreviver dia após dia, a despeito das adversidades e do mais sombrio dos tempos.

O Dossiê apresentado na Edição 2022 intitulado “Anarquismo Internacional: Educação, Cultura e Lutas Sociais”, sob a organização de Pere Solà Gussinyer, Doris Accioly e Silva e Luciana Eliza dos Santos agrega investigadores, documentalistas e escritores anarquistas das mais diversas paragens. De fato, trata-se de tema de interesse internacional, com propostas que vem ao encontro das lutas sociais, em prol de uma cultura e uma educação que contemplem reivindicações ainda presentes e necessárias aos grupos sociais em luta por melhores condições de vida e justiça social.

A foto de capa do Cine Teatro Educativo é de 1935. Refere-se a prática recreativa da escola dirigida pelo educador anarquista João Penteado, que não separava educação e recreação. Tal prática cultural consistia na exibição gratuita de filmes e de peças de teatro aos alunos, da Academia de Comércio Saldanha Marinho.